



VERACEL CELULOSE COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 30 ANOS

Trajetória sólida reflete bons resultados de performance e pauta próximas ações estratégicas para fortalecer competitividade futura

POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

Responsável por uma produção anual média de 1,1 milhão de toneladas de celulose de fibra curta, a Veracel Celulose completou 30 anos de atuação em julho deste ano. A companhia é fruto de um empreendimento conjunto da brasileira Suzano e da sueco-finlandesa Stora Enso – ambas compartilham o controle acionário, de-

tendo, cada uma, 50% do capital acionário da empresa – e conta com uma unidade fabril instalada em Eunápolis, no sul da Bahia, que integra operações florestais, industriais e de logística em 11 municípios da região.

A trajetória, baseada em proteção ambiental e responsabilidade social, faz a Veracel despontar como elemento-chave de desenvolvimento socioeconômico da

região em que está localizada. “O nosso propósito é ser responsável, inspirar as pessoas e valorizar a vida. Somado a ele, a nossa aspiração é ser a melhor opção de investimento para os nossos acionistas. Estes dois pontos norteiam a nossa estratégia e ações diariamente, assim como guiam a nossa cultura organizacional”, pontua Caio Zanardo, diretor-presidente da empresa.



DIVULGAÇÃO VERACEL

reflete a adoção de manejo de suas operações florestais e que reforça a conduta de proteção de centenas de espécies animais e vegetais nas áreas de mata nativa que intercalam as áreas produtivas.

Já a construção da fábrica, que teve início em 2003 e foi concluída em 2005, entra para a galeria de momentos marcantes da história da Veracel por toda a infraestrutura e desenvolvimento econômico e social que promoveu à região. “Hoje, depois de 30 anos de atuação, podemos afirmar que o empreendimento não apenas se transformou, mas adquiriu um papel relevante como agente de transformação e de desenvolvimento, seguindo um caminho de valorização e respeito às pessoas e às comunidades presentes na região em que estamos inseridos”, resume o diretor-presidente da Veracel.

Estendendo o enfoque às práticas que a história de três décadas de atuação da empresa consolidou, Zanardo detalha como estão estruturados os quatro pilares estratégicos da companhia, atualmente: o primeiro, denominado *Fibra*, é orientado pelas iniciativas que buscam a garantia de abastecimento da fábrica, produtividade florestal e competitividade; o segundo, definido como *Ecosistema*, representa as iniciativas de planejamento e desenvolvimento de ações para o desenvolvimento do território, fortalecimento da cadeia de

Diversos marcos podem ser destacados ao longo da história da Veracel, mas o início da plantação de eucalipto, em 1991, seguido pela criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, em 1998, estão entre os principais. “A criação da reserva aconteceu antes mesmo da construção da nossa fábrica, o que demonstra o quanto a sustentabilidade e a proteção da biodiversidade sempre foram agendas importantes para a companhia”, comenta Zanardo, lembrando que a Veracel foi a primeira empresa do setor de florestas plantadas no Brasil a obter a certificação do Forest Stewardship Council® (FSC®), em 2008, sendo este mais um marco expressivo que



DIVULGAÇÃO VERACEL

Zanardo: “O nosso propósito é ser responsável, inspirar as pessoas e valorizar a vida. Somado a ele, a nossa aspiração é ser a melhor opção de investimento para os nossos acionistas”



A construção da fábrica, que teve início em 2003 e foi concluída em 2005, entra para a galeria de momentos marcantes da história da Veracel por toda a infraestrutura e desenvolvimento econômico e social que promoveu à região

fornecedores e uso compartilhado dos ativos, ao passo que o terceiro, nomeado como *Valor*, contempla as iniciativas relacionadas à agilidade na adoção de novas tecnologias, otimização de processos, eficiência, eficácia e efetividade, e o quarto, o *Protagonistas*, representa as ações relacionadas à gestão de clima interno e engajamento, diversidade e inclusão, desenvolvimento de pessoas, feedback e reconhecimento.

A cultura organizacional, por sua vez, é formada por cinco pilares: *Fortaleza*, que está relacionada ao valor da vida das nossas pessoas, expresso através da cultura de saúde e segurança e do meio ambiente; *Convívio*, que une ética, responsabilidade e orienta a relação da empresa com a sociedade; *Inspiração*, que busca o protagonismo das pessoas e o sentimento de pertencimento de todas e todos dentro da corporação; *Superação*, que norteia a empresa quanto ao compromisso com a entrega, a excelência e inovação que im-

pulsionam os resultados, e *Diálogo*, que une capacidade de ouvir com a de argumentar, nos mais diversos contextos, buscando respeito, transparência e tratamento justo. “É com esta estrutura e valores bem definidos que chegamos aos 30 anos da empresa, com uma trajetória construída por pessoas e uma grande jornada de aprendizado que nos trouxe muita clareza quanto aos nossos objetivos e papel que queremos desempenhar no território em que estamos inseridos, aliando o sucesso de nosso negócio com o desenvolvimento do nosso entorno e a proteção da biodiversidade e tradições da região”, reforça Zanardo, ao fazer o balanço das conquistas das últimas três décadas.

Todas as possibilidades que têm surgido diante das potencialidades do segmento de celulose ampliam a visão estratégica da Veracel sobre o planejamento futuro. “O setor de celulose destacou-se muito em 2020. Os reflexos da pandemia da Covid-19 fizeram a sociedade notar como

o papel e sua matéria-prima, a celulose, são fundamentais para o nosso dia a dia. Mesmo nos meses iniciais da pandemia, o setor seguiu atuando, abastecendo a sociedade com itens indispensáveis durante o isolamento, desde EPI’s até embalagens de delivery e de e-commerce. Este fato, mais do que nunca, mostrou as potencialidades do segmento e a importância de nos mantermos eficientes e competitivos. É justamente nestas duas frentes que a Veracel deseja se posicionar nos próximos anos, mantendo e ampliando sua eficiência em produtividade e usando a tecnologia e a digitalização de processos como importantes aliadas”, revela Zanardo.

Na visão de Marcio Luiz Veiga, diretor Administrativo e Financeiro da Veracel, a ampliação do uso de tecnologias e automação são um caminho estratégico eficaz para o setor explorar todas as possibilidades futuras. “É um conjunto de ações que certamente traz bons resultados e elevam nossa competitividade”, justifica.

As mudanças evolutivas já vêm ocorrendo em diferentes frentes – e por diferentes razões. “No ano passado, tivemos de ajustar o modelo de trabalho dos nossos colaboradores e parceiros, principalmente das áreas administrativas, que passaram a trabalhar de forma remota. São momentos como este que nos exigem uma adaptabilidade adicional na forma de gerir os processos e ser uma empresa de gestão leve e eficiente foi fundamental para sermos ágeis e assertivos em transformar rotinas e proteger nossos colaboradores rapidamente”, exemplifica ele, citando uma modificação acelerada pela pandemia.

Avaliando os desafios recentes que cercam o segmento industrial como um todo, Veiga aponta a pressão inflacionária dos insumos e serviços, que tem elevado significativamente os custos operacionais. “Contudo, mesmo em meio ao cenário atípico de 2020, conseguimos entregar uma produção de 1,1 milhão de toneladas de celulose nos mais altos padrões de qualidade e custos competitivos”, diz sobre a resiliência praticada pela Veracel, que apresenta um modelo de negócio voltado à entrega da produção diretamente aos acionistas.



DIVULGAÇÃO VERACEL

“Mesmo em meio ao cenário atípico de 2020, conseguimos entregar uma produção de 1,1 milhão de toneladas de celulose nos mais altos padrões de qualidade e custos competitivos”, diz Veiga sobre a resiliência praticada pela Veracel

Dedicação contínua resulta em uso otimizado de insumos e redução do tempo das operações

A Veracel detém hoje uma área florestal que totaliza cerca de 198 mil hectares, sendo 87,5 mil hectares de área plantada. Do total de área plantada, 22,5 mil hectares referem-se à área de plantio do Programa Produtor Florestal, enquanto o valor restante é de plantios próprios.

Moacyr Fantini, diretor Florestal da Veracel, recorda que o projeto florestal da companhia teve início em 1991, com o plantio dos primeiros eucaliptos da empresa. Em 2003, ano em que as obras da fábrica começaram, a empresa criou o Programa Produtor Florestal e passou a desconcentrar a posse da terra, compartilhando a oportunidade de negócio com os vizinhos e incrementando sua

DIVULGAÇÃO VERACEL



A Veracel detém hoje uma área florestal que totaliza cerca de 198 mil hectares, sendo 87,5 mil hectares de área plantada



Fantini informa que a Veracel tem feito avaliações para compreender em quais atividades, antes terceirizadas, seria possível obter resultados melhores em desempenho, além de custos menores

capacidade de produção. “Tal ampliação do negócio do eucalipto para a comunidade foi importante para o desenvolvimento econômico da região: tivemos a geração de empregos a partir da oferta de opções para os produtores rurais da região diversificarem e até mesmo ampliarem seus negócios por meio de uma parceria segura com a Veracel.”

Atestando a qualidade do manejo florestal da companhia, a certificação FSC® veio em 2008, por meio de um processo rigoroso que conferiu o selo internacional à empresa. “A Veracel tem adotado e garantido sistematicamente o padrão normativo necessário para manter essa certificação, cumprindo todos os princípios e critérios. Além disso, a empresa executa auditorias periódicas e trabalha em um processo de melhoria contínua constante de suas práticas no campo, tanto do ponto de vista técnico quanto sustentável e social”, conta Fantini, frisando que a companhia mantém um diálogo constante com as comunidades da região e organizações de proteção ao meio ambiente.

Em 2011, a Veracel avançou ainda mais e quebrou um paradigma sobre a certificação em grupo de produtores de eucalipto, conforme conta Fantini. “O programa da Veracel foi o primeiro a ter

a dupla certificação dos produtores florestais. Hoje, eles cuidam da gestão de sua própria certificação, por meio de sua entidade de classe, e são autônomos nesse processo”, informa sobre os produtores parceiros da Veracel, que plantam cerca de 3,5 mil hectares de florestas de eucalipto ao ano – em 2020, foram colhidos mais de 800 mil m³ de madeira por meio destas parcerias.

Ainda sobre a atenção contínua que a empresa dedica aos processos florestais, Fantini informa que a Veracel tem feito avaliações para compreender em quais atividades, antes terceirizadas, seria possível obter resultados melhores em desempenho, além de custos menores. “Foi assim que, em 2020, implementamos a primeira operação de colheita de eucalipto em Minas Gerais, em área de terceiros, com equipe própria”, exemplifica.

Fantini relata que, durante estas três décadas de existência, a Veracel trabalhou com o propósito de garantir a base florestal necessária para a plena capacidade produtiva do parque industrial. “Para isso, o nosso esforço estratégico foi voltado ao conceito ideal de precisão no manejo florestal, sempre utilizando novos recursos, como laser, drones, satélites, sensores, cálculos matemáticos, tecnologia de IoT (sigla em inglês para

Internet das Coisas) e Inteligência Artificial. Tudo isso, aliado ao talento inovador do nosso time, levou à conquista das condições de uso racional de insumos e à redução do tempo das operações.”

Entre os avanços técnicos conquistados nos últimos anos, Fantini destaca a possibilidade de programar o curso de uma máquina florestal por satélite, estabelecer o ponto exato de cada linha de plantio e definir a muda que vai começar a ser produzida no viveiro, já sabendo que ela é ideal para a próxima área a ser plantada. “Além disso, as máquinas em campo coletam, em tempo real, informações que aumentam a capacidade de decisão no planejamento das atividades de manejo. Todas essas tecnologias e avanços nos ajudam a usar plenamente as áreas já disponíveis, com segurança para as pessoas e adequação ambiental, nos permitindo produzir mais com os mesmos recursos”, elenca o executivo, destacando em exemplos as vantagens competitivas que eles trazem.

E se depender do empenho dos profissionais que formam a equipe florestal da Veracel mais avanços estão previstos. “Um dos pontos mais interessantes do planejamento estratégico da Veracel é ter um direcionamento muito claro dos objetivos traçados. Nossos times de diversas áreas unem-se para trabalhar as iniciativas de inovação e melhorias, trazendo as necessidades de sua função para atuarmos no desenvolvimento de novas soluções e de novos processos”, justifica Fantini.

A implementação de drones para a liberação de insetos que são inimigos naturais de pragas que parasitam o eucalipto está entre os exemplos recentes que vêm contribuindo com o sucesso do manejo. “A ideia de automatizar essa liberação de insetos por drones é um ótimo exemplo de como podemos aliar a tecnologia à alta expertise das nossas pessoas, uma vez que a ideia do projeto partiu de um dos nossos colaboradores da área de Sanidade Florestal. O procedimento foi iniciado com um protótipo simples e, posteriormente, foram implementadas

melhorias até chegarmos à versão atual, que nos ajuda no processo de controle de pragas e é uma alternativa biológica complementar com menor impacto ao meio ambiente”, contextualiza o diretor florestal da Veracel.

O uso de sensores IoT para o monitoramento digital do crescimento da floresta da companhia e a utilização de drones para a medição do inventário de pilhas (madeira após a colheita) são mais projetos em andamento. “Também estamos lançando uma ferramenta própria que utiliza analytics, big data e Inteligência Artificial para a avaliação de inúmeros cenários, com o objetivo de definir qual clone de eucalipto terá melhor desenvolvimento e melhor resultado de produção em cada área de plantio

e em diferentes épocas do ano”, adianta Fantini sobre as inovações que almejam aumento de eficiência e competitividade, além da redução tanto da volatilidade da produtividade quanto dos riscos da base florestal da empresa.

Rotina operacional atualizada apresenta performance de ponta

O processo industrial da Veracel começa no momento em que a madeira de eucalipto, colhida e processada para toras de 6,5 m, é levada para a fábrica. Depois de lavada, ela é cortada em cavacos, que ainda passam por peneiras para separar as frações aptas a ir ao processo de cozimento. As frações não selecionadas são colocadas na pilha de biomassa, a ser utilizada para a produção do vapor

e parte da energia que abastece a fábrica, enquanto os cavacos selecionados nas peneiras vão para o cozimento no digestor. Ao final dessa etapa, que dura em torno de 3,5 horas, obtém-se a polpa de celulose de cor marrom. A polpa marrom segue para o processo de lavagem, pré-deslignificação, depuração, branqueamento e secagem para retirar o excesso de água, transformando-se em celulose branqueada. Depois de seca, é cortada e embalada para transporte. “Para fazer todo o processo acontecer, temos seis setores especializados e 35 pessoas por turno, trabalhando em três turnos ininterruptos diariamente, totalizando cerca de 100 pessoas por dia na fábrica”, revela Ari Medeiros, diretor industrial da Veracel.



DIVULGAÇÃO VERACEL

O processo industrial da Veracel começa no momento em que a madeira de eucalipto, colhida e processada para toras de 6,5 m, é levada para a fábrica



Medeiros: “A experiência que nossos acionistas nos trazem em termos de processos é sempre muito rica e nos ajuda a desenvolver processos próprios com muito mais agilidade e assertividade, porque partimos de práticas que já deram certo. A partir daí, imprimimos nosso jeito Veracel de ser, fazer e aprimorar”

Ele conta que, ao longo dos últimos anos, a companhia tem trabalhado em diversas frentes de melhorias e inovações dentro da área industrial. Além dos ganhos ambientais conferidos, o trabalho contínuo rende incrementos de performance significativos. “A fábrica da Veracel prima pela excelência operacional, sendo uma das maiores do setor a nível mundial”, sublinha Medeiros. Entre as novidades praticadas, ele cita o uso de Inteligência Artificial para prever quando determinado equipamento da fábrica precisará de manutenção, antecipando-se à ocorrência do problema.

Outro exemplo, continua Medeiros, é o fato do processo industrial reciclar quase a totalidade dos resíduos gerados pela produção de celulose, chegando a margens superiores a 99% de reciclagem de resíduos. “A Veracel foi a primeira fábrica de celulose no Brasil a iniciar as operações fabris com uma unidade geradora de produtos agrícolas pronta para receber os resíduos do processo de fabricação de celulose e convertê-los em fertilizantes e corretivos de acidez de solo. Desde 2012, as áreas operacionais, de engenharia e de meio ambiente da empresa trabalham em novas soluções de reciclagem e reutilização de resíduos”, contextualiza o diretor à frente dos processos industriais.

A matriz energética da fábrica Veracel desponta como outro aspecto em linha com as tendências mais atuais e modernas do mercado industrial: a fábrica é totalmente autossuficiente em consumo de energia e ainda exporta o excedente produzido, sendo que a exportação já é considerada uma segunda fonte de receitas da companhia. Além disso, a empresa trabalha em um processo contínuo de estudos e pesquisas junto a parceiros da região para avaliar outras opções de queima de resíduos que sejam compatíveis com a caldeira de biomassa/ multicompostíveis e que possam, além de gerar energia limpa, gerar negócios para produtores da região e de fomentar a economia local, oferecendo uma destinação eficiente e limpa para resíduos costumadamente abundantes no Sul da Bahia, a exemplo do caroço de açaí e do bagaço da cana-de-açúcar, que já são usados pela empresa para a geração de energia.

Embora a empresa e todo o setor de celulose já atuem há anos fortemente ancorados em uma ampla bagagem tecnológica, adotando uma série de conceitos da Indústria 4.0, o diretor industrial da Veracel destaca que sempre há espaço para a implementação de melhorias e novidades que ofereçam mais agilidade na tomada de decisão dos profissionais atuantes no

processo. “Trata-se de um contexto que já configura a evolução para a Indústria 5.0, com foco no capital humano e adequada integração entre algoritmos e o conhecimento dos nossos colaboradores para a eliminação de trabalhos repetitivos, evitando contratemplos na produção ao nos dar uma previsibilidade confiável sobre as necessidades de performance dos equipamentos e manutenções com antecedência”, define Medeiros.

Assim como destacou o diretor florestal, o diretor industrial da Veracel reforçou que o processo de transformação digital começa sempre com as pessoas, mostrando o alinhamento da companhia em sua gestão de do capital humano. “Os melhores resultados são atingidos quando as pessoas moldam seu mindset para acompanhar o que há de relevante em termos de tecnologias e o que realmente fará a diferença no resultado do trabalho.” Para ele, a maneira como as empresas fazem uso das tecnologias existentes e ampliam a automatização das instalações e etapas produtivas pode ser um fator decisivo para o sucesso da transformação digital em um negócio. “Dessa forma, a tecnologia estará a serviço das pessoas, otimizando o funcionamento dos processos e atendendo às necessidades de sua área de atuação, além de deixar os especialistas ainda mais disponíveis para colocar seus conhecimentos em prática e gerar melhores resultados para a empresa”, explica.

Outro fator relevante apontado por Medeiros diz respeito à cibersegurança, pauta atual entre as discussões e cuidados empresariais. De acordo com ele, o tema é extremamente importante nas implementações tecnológicas da fábrica da Veracel. “Cada projeto e nova tecnologia que implementamos são analisadas minuciosamente quanto a este quesito, a fim de garantirmos a integridade e confidencialidade de nossos dados”, ressalta o diretor.

Ainda falando sobre a rotina operacional da fábrica da Veracel, Medeiros comenta que o fato de a empresa ser uma joint venture entre duas potên-

cias do cenário global traz vantagens competitivas ao dia a dia na fábrica. “A experiência que nossos acionistas nos trazem em termos de processos é sempre muito rica e nos ajuda a desenvolver processos próprios com muito mais agilidade e assertividade porque partimos de práticas que já deram certo. A partir daí, imprimimos nosso jeito Veracel de ser, fazer e aprimorar.”

Também destacando esta tendência forte da companhia quanto à ampliação de tecnologias utilizadas, Fernando Sanchez Laserna, gerente de Engenharia e Manutenção da Veracel, lembra que o planejamento estratégico da Veracel engloba diversas iniciativas voltadas à competitividade, sendo a inovação uma das grandes apostas. “Todos os times trabalham juntos em prol deste objetivo. Alguns exemplos recentes foram a implementação de ferramentas digitais, tanto na fábrica quanto nas áreas florestais, como resultado do trabalho conjunto das áreas de Tecnologia da Informação da Veracel e dos próprios times da fábrica e das áreas florestais”, detalha.

No dia a dia operacional, a interação entre as áreas em prol de projetos de inovação começa pela identificação de um ponto de melhoria, passa pelo compartilhamento das necessidades específicas do processo e culmina na intervenção do time de TI, que, muitas vezes, trabalha com parceiros especializados em softwares e tecnologias que agreguem valor ao processo mapeado, oferecendo benefícios diversos, como mais agilidade nos fluxos, ampliação de digitalização, maior confiabilidade nos dados processados, entre outros.

Sanchez enfatiza que o investimento em projetos de inovação é uma necessidade no segmento de celulose. “Apesar de já sermos um setor que trabalha com a tecnologia como uma aliada importante, o grande diferencial competitivo está nas empresas que apostam sempre em repensar seus processos de forma estratégica e buscam novas formas de capturar maior eficiência, garantindo a mesma, ou ainda mais, qualidade na entrega.”

Há 30 anos, a celulose levou a Veracel a abraçar um mundo de transformações. Além de comemorar a data, a empresa planeja os próximos passos para seguir contribuindo com a sociedade.



Confira o vídeo produzido pela empresa neste ícone clicável da versão digital www.opapeldigital.org.br.

Incorporação dos conceitos de ESG mira crescente atuação sustentável

A sustentabilidade destaca-se como mais um valor primordial da Veracel, capaz de promover transformações importantes e elevar o potencial competitivo da empresa. “Os temas vinculados à sustentabilidade são tratados como parte da estratégia transversal e sistêmica da companhia, que está avançando cada vez mais no entendimento e na estruturação de melhores práticas de Governança, Social e Ambiental, resumidas na sigla ESG, que tanto tem se falado no Brasil e no mundo”, pontua Renato Gomes Carneiro Filho, diretor de Sustentabilidade da Veracel.

Neste sentido, a companhia está repensando a sua estratégia de sustentabilidade, com o objetivo de engajar todas as equipes

na importante missão de evoluir os conceitos de ESG em seu dia a dia, de forma que todos entendam o seu papel para a criação de uma empresa que se posiciona na construção de um mundo melhor, tanto para hoje quanto para os próximos anos.

Um dos trabalhos em andamento tem o propósito de tornar a companhia mais diversa e inclusiva. “Com voluntários de diferentes setores da empresa e com apoio de uma consultoria externa especializada, estruturamos nosso Comitê de Diversidade, intitulado de Empresa + Inclusiva, que tem realizado capacitações e sensibilizações internas sobre a desconstrução de vieses inconscientes, focando no fortalecimento do capital humano interno e na cultura corporativa mais justa e inclusiva, aberta e preparada para receber a diversidade, tão essencial para a



DIVULGAÇÃO VERACEL

Com voluntários de diferentes setores da empresa e com apoio de uma consultoria externa especializada, a Veracel estruturou um Comitê de Diversidade que tem realizado diversas capacitações, sensibilizações internas sobre questões que envolvem a diversidade e a inclusão

VERACEL AVANÇA SETE POSIÇÕES NO RANKING GREAT PLACE TO WORK (GPTW) BAHIA DE 2020 PARA 2021

“Cuidado com as pessoas, respeito, inclusão e inovação são os aspectos que norteiam a nossa gestão. O equilíbrio da nossa relação com o meio ambiente também articula todas as nossas decisões”, define Caio Zanardo, diretor-presidente da Veracel, ressaltando que a empresa trabalha continuamente para ser cada vez mais eficiente, produtiva e sustentável.

Na prática, a Veracel tem fomentado internamente espaços interativos para alinhar as frentes de trabalho e os seus respectivos resultados a temas relevantes que têm sido debatidos pela sociedade atualmente. “Essa é uma evolução consistente em 30 anos de empresa, por nos colocar, de forma proativa, à frente de resoluções socioambientais críticas do nosso território, como pautas relacionadas à redução de emissão de carbono e direitos humanos, entre outras”, comenta Zanardo sobre o funcionamento prático dos canais de diálogos já perenes. “Queremos nos manter como um importante articulador para a proteção de nossos colaboradores e suas famílias, assim como para a sociedade e comunidades locais”, reforça sobre o objetivo.

Atualmente, a Veracel reúne aproximadamente 3,2 mil funcionários, entre próprios e terceiros. “Buscamos fortalecer nosso Jeito de Ser e Fazer através de práticas humanizadas para com os nossos colaboradores e isto está expresso, por exemplo, no modo como recebemos nossos colaboradores. Buscamos criar um ambiente onde ele realmente sintam-se bem-vindo e acolhido na nossa empresa e principalmente pelo líder e time que irá recebê-lo. Essa chegada é organizada junto com o futuro líder do nosso colaborador”, detalha Dienane Brandão, gerente de Desenvolvimento Humano Organizacional da Veracel.

Ela conta que, recentemente, a empresa contratou 94 novas pessoas e esses profissionais iniciavam o seu primeiro dia à meia-noite. “Toda a liderança daquela área estava presente para recebê-los em campo neste horário, dando as boas-vindas e falando sobre nossos valores e cultura de segurança, além de entregar um kit para a recepção das pessoas na área”, exemplifica.

As práticas têm trazido excelentes resultados, garante Dienane: “Essa cultura de diálogo e proximidade com nossas pessoas é reconhecida pelos funcionários. Exemplo disso é termos avançado sete posições no ranking Great Place To Work (GPTW) Bahia de 2020 para 2021”.

Vale lembrar que, devido à necessidade de distanciamento social deflagrada no ano passado, com o início da pandemia da Covid-19, a Veracel vem adaptando diversas atividades – sem perder o foco no diálogo interno por meio do fortalecimento do preparo de seus gestores para compartilharem temas estratégicos com seus funcionários. “Também foi dado ênfase à realização de eventos a distância e de uma live mensal do presidente da companhia, um evento com espaço para interação, esclarecimento de dúvidas e envio de sugestões”, cita a gerente de Desenvolvimento Humano Organizacional.

Outro exemplo que está sendo fundamental durante a pandemia são as ações do Programa Bem Estar, que reúne diversas frentes voltadas ao autocuidado e que visam promover o equilíbrio entre saúde física e emocional. Enquanto o pilar Movimento-se incentiva a prática de atividade física a partir de ações diversas com o uso de aplicativos, o pilar Cuide-se



DIVULGAÇÃO VERACEL

“O nosso Ecossistema de Aprendizagem está fortemente ligado à formação de líderes da Veracel. Com uma metodologia centrada na pessoa, a iniciativa busca aliar o fortalecimento da cultura e respeito a diversidade a formas de aprender”, informa Dienane

oferece, dentre outras práticas, um canal de atendimento emocional chamado Conte Comigo, cujo atendimento sigiloso é feito por psicólogos especializados e está disponível das 8h às 22h, todos os dias da semana, inclusive via WhatsApp. A partir da pandemia, o canal foi estendido para os pais dos colaboradores.

No que compete à capacitação, Dienane informa que a Veracel tem alguns importantes programas de preparação, tanto para suas pessoas quanto para a capacitação da mão de obra de pessoas da região em que está inserida. Entre eles, está o Programa Jovem Aprendiz e a formação de operadores, que tem como instrutores profissionais que já atuam na empresa. “Temos também o nosso Ecossistema de Aprendizagem que, no momento, está fortemente ligado à formação de líderes da Veracel. Com uma metodologia centrada na pessoa, a iniciativa busca aliar o fortalecimento da cultura e respeito a diversidade a formas de aprender.”

No âmbito da diversidade e inclusão, a iniciativa Empresa + Inclusiva Veracel destaca-se com um comitê estruturado de voluntários de diferentes áreas e cargos da companhia, que trabalha em diferentes grupos de trabalho com foco em equidade de gênero, etnia, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+ e gerações. “A primeira etapa do projeto foi a estruturação das ações, objetivos e metas para os próximos anos, além da contratação de uma consultoria especializada em Diversidade e Inclusão, a realização de um censo de diversidade e uma pesquisa de percepção das pessoas da Veracel a respeito do tema. Com estas ferramentas, a empresa produziu um diagnóstico real da companhia para o mapeamento das ações necessárias”, revela Dienane. “Ter uma corporação inteira em prol deste aprendizado e desconstrução é um grande desafio, mas que abraçamos com o compromisso de fazer isso de forma fundamentada e sempre por meio do diálogo e valorização das diferenças para o desenvolvimento de ações estruturadas, a fim de acelerar o processo de transformação que desejamos para a empresa e para a sociedade em que vivemos”, conclui.



Carneiro Filho: “Nunca se falou tanto sobre sustentabilidade e proteção ao meio ambiente e à biodiversidade. Hoje, a sociedade tem cada vez mais claro os efeitos globais associados às mudanças climáticas e seus impactos locais para a biodiversidade, regimes de chuvas, com reflexos na disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos”

sociedade”, detalha Carneiro Filho.

O executivo enxerga o momento atual como um divisor de águas para as empresas do setor de base florestal no que se refere às oportunidades de ampliar a sua atuação de forma cada vez mais responsável e sustentável. “Nunca se falou tanto sobre sustentabilidade, proteção ao meio ambiente e à biodiversidade. Hoje, a sociedade tem cada vez mais claro os efeitos globais associados às mudanças climáticas e seus impactos locais para a biodiversidade, devido aos regimes de chuvas que refletem na disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos. No caso do agronegócio, discute-se como os impactos diretos desta combinação de fatores irão interferir nas atividades agrícolas e, especificamente, no cultivo de árvores para diversos fins.”

Na prática, o diálogo atua como base da gestão de relacionamento na governança da Veracel. “Esse relacionamento com a comunidade, colaboradores, parceiros, poder público, entidades não governamentais e todos os públicos da empresa está centrado no diálogo transparente e honesto”, afirma Carneiro Filho. “Estamos antenados às novas demandas da sociedade, neste sentido, é de suma importância que os consumidores finais do nosso produto sejam informados sobre o que

consomem e as maneiras como essas matérias-primas são produzidas. Para isso, é mandatório assegurar a rastreabilidade de todas as etapas do processo produtivo e, nesse sentido, as certificações ambientais cumprem um importante papel ao evidenciar as boas práticas e a sustentabilidade desses processos e produtos”, adiciona.

Outro aspecto dos conceitos de ESG são o respeito e o cuidado genuínos com as comunidades presentes na região onde a empresa atua, e a consciência de que o sucesso do negócio está atrelado ao desenvolvimento sustentável e equilibrado do território e das suas pessoas. “Por isso, temos apostado em projetos que buscam o fortalecimento do capital social, de arranjos institucionais que permitam a identificação de agendas comuns capazes de catalisar iniciativas e unir pessoas e a cooperação por meio de práticas sustentáveis que aliam geração de renda e a proteção e regeneração do meio ambiente”, cita o executivo.

Mesmo com o tema tendo um destaque cada vez maior na pauta das empresas e da sociedade, com a urgência que a situação requer, como especialista em Sustentabilidade, Carneiro Filho lamenta ainda vivermos no Brasil e no mundo cenários de desrespeito às leis ambientais, queimadas e desmatamento.

“É fundamental que as empresas adotem uma postura firme e metas que reflitam a urgência no enfrentamento desse cenário para a redução de emissões e uma contribuição efetiva para a proteção ao meio ambiente”, enfatiza, lembrando que a base florestal da Veracel está integralmente em conformidade com os padrões normativos nacionais e internacionais, sendo 100% certificada, desde 2008, pelo FSC® e, desde 2005, pelo Cerflor, endossado pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC).

Em paralelo às práticas florestais certificadas, a Veracel mantém a RPPN Estação Veracel. “A reserva fica nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, no Sul da Bahia, e é um ícone do esforço para a conservação da biodiversidade. Também está entre as 20 áreas do mundo com maior número de indivíduos e com elevado número de espécies arbóreas, além de ter sido identificada como uma área-chave para a biodiversidade (Key Biodiversity Area – KBA) pelo seu importante papel na proteção de espécies de animais globalmente ameaçados de extinção. É também considerada uma área importante para a conservação de aves (Important Bird Area – IBA), pois abriga populações significativas de espécies de aves globalmente ameaçadas, algumas endêmicas, de acordo com a BirdLife International, organização ambiental com sede no Reino Unido”, descreve Carneiro Filho, sublinhando que os títulos reforçam que a RPPN Estação Veracel é um espaço fundamental para a conservação de biodiversidade de um importante bioma nacional, a Mata Atlântica.

Vale lembrar que, além de proteger a rica biodiversidade da região, a RPPN Estação Veracel tem papel estratégico na provisão de água para o município de Porto Seguro, tanto pela proteção de nascentes e cursos d’água quanto pela interceptação de neblina. “Dessa forma, a RPPN pode ser considerada um importante fragmento prestador de serviços ambientais de regulação do fluxo e da qualidade de água”, constata o diretor de Sustentabilidade e Rela-

ções Corporativas da Veracel.

Outro ponto forte da Veracel diz respeito ao papel social que desempenha no território, ao longo da trajetória de 30 anos atuando na região Sul da Bahia. A companhia possui um programa de Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis que apoia quase 1,3 mil famílias e, desde 2011, vem contribuindo com o Programa Nacional de Reforma Agrária. Dentro desse projeto, a empresa vai além da concessão de posse da terra e apoia o desenvolvimento rural das comunidades de forma sustentável, oferecendo capacitações técnicas, recursos básicos e apoiando a consolidação das fontes de renda dessas famílias. Entre os diversos projetos sociais, a Veracel também oferece apoio

a entidades locais voltados à geração de renda, como o apoio a apicultores locais, com capacitações e apoios estruturais para a ampliação do negócio da comunidade. “Tais projetos são o nosso norte quanto ao nosso papel de agentes de transformação do território e, por meio deles, queremos continuar contribuindo de forma efetiva para que cada vez mais a comunidade amplie seu desenvolvimento juntamente com a Veracel”, projeta Carneiro Filho.

Direcionando o olhar para o planejamento dos próximos anos, o diretor de Sustentabilidade revela que a expectativa é consolidar um modelo de governança ainda mais inclusivo e focado nas particularidades socioculturais da região para assegurar a competitividade da empresa e

ampliar o compartilhamento do valor gerado na cadeia de negócio com os diversos *stakeholders*. “A minha expectativa é que as metas de sustentabilidade de longo prazo, que estão sendo definidas no bojo de nosso planejamento estratégico, permitam-nos crescer com equilíbrio, contribuindo para o desenvolvimento do território onde atuamos e para a equidade social, a partir da redução da pobreza e a proteção à biodiversidade. Para chegar a estes objetivos, estamos investindo na capacitação de nossas equipes para dar conta de todos os desafios envolvidos no processo. Espero prosseguir ajudando a companhia na condução de pautas tão relevantes e complexas para o nosso negócio e sociedade como um todo”, finaliza o executivo. ■



DIVULGAÇÃO VERACEL

A RPPN Estação Veracel fica nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, no sul da Bahia, e é um ícone do esforço para a conservação da biodiversidade